

# PROJETO MENINOS DO LAGO

05/06/2021

Prestação de contas  
março a maio de 2021



# PROJETO MENINOS DO LAGO

## Sumário

### Sumário

<b>1- SÍNTESE</b> .....	<b>2</b>
1.1. Dados do Projeto.....	2
1.2. Visão, principais valores e missão.....	2
1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação .....	2
<b>2- MARÇO</b> .....	<b>4</b>
2.1. Seletivas Nacionais .....	4
<b>2.2. Curso para treinador e arbitragem</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3. Campeonato Pan-americano</b> .....	<b>11</b>
<b>3- ABRIL</b> .....	<b>11</b>
<b>3.1. Assembleia Geral do Instituto Meninos do Lago</b> .....	<b>11</b>
<b>3.2. Chegada do Dragon Boat</b> .....	<b>12</b>
<b>3.3. Mais uma tese acadêmica sendo preparada</b> .....	<b>14</b>
<b>3.4. Árbitra Internacional</b> .....	<b>15</b>
<b>3.5. Retorno das atividades no Porto Belo</b> .....	<b>17</b>
<b>4- MAIO</b> .....	<b>19</b>
<b>4.2. Seminário sobre regras de navegação e segurança</b> .....	<b>21</b>
<b>4.3. Reformas das casinhas e carrinho</b> .....	<b>22</b>
<b>4.4. Parceria com ICLI</b> .....	<b>24</b>
<b>4.5. Autorização Municipal para reinício das atividades</b> .....	<b>25</b>
<b>5- CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>

PRESTAÇÃO DE CONTAS  
MARÇO A MAIO DE 2021

# 1-SÍNTESE

## 1.1. Dados do Projeto

**Conveniada:** Instituto Meninos do Lago – IMEL

**Convênio nº:** 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

**Execução:** 01/09/2019 a 30/11/2019 - **Vigência:** 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

**Total de Beneficiários:** Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

## 1.2. Visão, principais valores e missão

**VISÃO:** O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

**PRINCIPAIS VALORES:** Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

**MISSÃO:** “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

## 1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
<b>AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação</b>		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo;		
Avaliações anuais físicas e clínicas;		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.		

## 2- MARÇO

### 2.1. Seletivas Nacionais

Durante o período de 04 a 07 de março, foram realizadas no Parque Radical de Deodoro, no Rio de Janeiro, as Seletivas Nacionais que definiram as Equipes que representarão o País nos eventos internacionais de Canoagem Slalom para o ano de 2021. Por conta da pandemia e cancelamento dos treinos em Foz do Iguaçu, o IMEL optou apenas pela participação dos atletas que já residem no Rio de Janeiro, deixando de levar os mais jovens que, com certeza absoluta, mais dois ou três atletas, estando em rotina de treinamento normal, teriam grandes chances de se classificarem ao Mundial Júnior. Contudo, não há espaços para lamentações, pois ao se dedicar ao esporte o atleta terá que estar atrelado ao espírito da resiliência. Se não dá mais para participar do Mundial Júnior, por ter atingido a idade limite, cumpre ao mesmo e ao Clube iniciar o planejamento para conseguir índices para participação nos vários Mundiais Sub23 que se iniciam à partir do ano que vem. O mais importante, sem sombras de dúvidas, é estar saudável neste momento terrível que a humanidade enfrenta.

No Rio de Janeiro as competições aconteceram com os cuidados possíveis e necessários, incluindo testes para COVID em todos os participantes, fossem eles atletas, treinadores, membros de equipe e árbitros. Além disso, não foi permitida a presença de público ou até mesmo da própria imprensa. As provas foram realizadas na quinta, sábado e domingo. Foram três dias de muito esforço que contou com a participação das 26 melhores embarcações do Ranking Nacional, as quais buscavam alcançar os seguintes índices mínimos classificatórios, com relação ao melhor barco: K1MSR 4%, K1FSR 18%, C1MSR 10% e C1FSR 23%. Além de conseguirem alcançar tais índices mínimos exigidos, em pelo menos uma das três provas válidas, os atletas deveriam estar entre os três primeiros da respectiva categoria para terem chances de convocação. O pior resultado de cada atleta nos três dias de competição foi descartado. Para o primeiro lugar a pontuação foi de 50 pontos, 2º lugar = 45, 3º Lugar = 41, 4º Lugar = 39, 5º Lugar = 38 e 6º Lugar = 37 pontos. Diante desses critérios, **pela primeira vez na história da canoagem brasileira**, os 4 (quatro) primeiros colocados nas categorias olímpicas foram de atletas do Instituto Meninos do Lago.

O IMEL vencer na somatória geral os campeonatos e seletivas é uma praxe no cenário nacional, porém estar à frente em todas as categorias aconteceu pela primeira vez, visto que no K1 Masculino sempre foi dominado por atletas ou de São Paulo ou do Rio Grande do Sul. Desta vez foi diferente. Demonstrando que está sim havendo renovações, um jovem atleta desbancou os favoritos. Na Categoria **K1 MASCULINO SÊNIOR**, os três melhores foram:

CLAS	PONTOS	%	NOME	CLUBE	CIDADE	IDADE
1º	100	0	Guilherme S Dias Rodrigues	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	21 ANOS
2º	95	0	Mathieu Desnos	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	28 ANOS
3º	82	0,87	Pedro Henrique Gonçalves	APEN	PIRAJU	28 ANOS

Na Categoria **K1 FEMININO SÊNIOR**:

CLASS	PONTOS	%	NOME	CLUBE	CIDADE	IDADE
1º	100	10,16	Ana Sátilla Vieira Vargas	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	26 ANOS
2º	95	12,45	Omira Maria Estácia Neta	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	22 ANOS
3º	82	46	Marina Costa	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	26 ANOS

Na Categoria **C1 MASCULINO SÊNIOR**:

CLASS	PONTOS	%	NOME	CLUBE	CIDADE	IDADE
1º	100	8,34	Felipe Borges	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	27 ANOS
2º	95	17,29	Kauã da Silva	APEN	PIRAJU	21 ANOS
3º	82	13,92	Charles Correa	APEN	PIRAJU	29 ANOS

Na Categoria **C1 FEMININO SÊNIOR**:

CLASS	PONTOS	%	NOME	CLUBE	CIDADE	IDADE
1º	100	17,39	Ana Sátilla Vieira Vargas	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	26 ANOS
2º	95	31,17	Omira Maria Estácia Neta	IMEL	FOZ DO IGUAÇU	22 ANOS
3º	82	36,69	Beatriz Simões da Costa	APEN	PIRAJU	21 ANOS

Para alguns foi surpresa, para outros era apenas uma questão de tempo. Há dois anos o jovem Guilherme Schena Dias Rodrigues vem batendo na trave para ser o atleta mais rápido nas seletivas nacionais. Em 2019 estava em primeiro lugar até o último dia das seletivas, porém não conseguiu superar o grande atleta Pedro Gonçalves que acabou ficando com o primeiro lugar. Em 2020, Pepe repetiu a dose e a briga acabou sendo pelo segundo e terceiro lugar com Mathieu Desnos, ex integrante da seleção francesa que hoje vive matrimonialmente com a atleta Ana Sátilla na Cidade de Foz do Iguaçu e, portanto, filiou-se também ao IMEL. Neste ano a coisa foi diferente, mesmo perdendo a primeira prova por apenas 0,37 segundos, acabou vencendo as duas últimas conquistando o primeiro lugar geral das seletivas. Mathieu Desnos acabou ficando em segundo e Pepe, que está se preparando para os Jogos Olímpicos de Tóquio, em terceiro.

Em entrevista para a página da Confederação Brasileira de Canoagem, Guilherme disse que estava preocupado com a prova, pois perdeu muitos treinos para resolver a questão do seu alistamento militar, que não havia realizado no momento em que completou 18 anos, pois nos períodos de apresentações estava sempre representando o Brasil no exterior. Para resolver a situação, aproveitou o período da pandemia para se regularizar e quase que não consegue participar das seletivas nacionais:

“Fui liberado do exército há pouco tempo e enquanto permaneci em Foz do Iguaçu, não tinha corredeiras para treinar. Assim que me dispensaram corri para o Rio de Janeiro e aqui consegui encontrar excepcionais condições de treinos, graças aos apoios da Prefeitura Municipal e do Comitê Olímpico Brasileiro. Neste momento de pandemia é sempre um risco esses deslocamentos, mas tudo valeu a pena”.

Indagado sobre o que mudou no desempenho do ano passado para este ano, foi enfático:

“No ano passado apostei no erro dos meus adversários ao invés de apostar no meu acerto. Neste ano, muito mais confiante, apostei no meu acerto. Foi isso que me proporcionou vencer dois grandes atletas que é o Mathieu e o Pepe. Estando ao lado deles, tenho convicção que estarei também ao lado dos grandes campeões nas copas do mundo e mundiais”.

Questionado também sobre a falta constante de água no Canal Itaipu, Guilherme preferiu destacar o apoio recebido na Cidade:

“Sem a Itaipu Binacional e agora a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, jamais teria conseguido chegar ao primeiro lugar de uma seletiva nacional. Devo muito a essas duas logomarcas, as quais faço questão de levá-las comigo por onde eu remar. Sou muito grato, aprendi tudo nas águas do Canal Itaipu”.



Para Ana Sátilla, que representará o Brasil nos Jogos Olímpicos em Tóquio e que está sendo considerada pela mídia especializada como uma das grandes favoritas à medalha, o apoio recebido na Cidade não tem igual para o esporte da Canoagem Slalom:

“Tenho muito orgulho em dizer que faço parte do Instituto Meninos do Lago, de Foz do Iguaçu. O Projeto Social que a Itaipu e a Prefeitura de Foz do Iguaçu executam nas piscinas dos Centros de Convivência e no Canal Itaipu é simplesmente sensacional. Não conheço nenhum projeto social de Canoagem Slalom do mundo que oportunize a 600 meninos e meninas todas as condições para a iniciação. Agora é apenas rezar para que o fluxo de água retorne o mais rapidamente possível, acabe a pandemia, para que possamos voltar a residir em Foz do Iguaçu”.



## 2.2. Curso para treinador e arbitragem

A Confederação Brasileira de Canoagem aproveitou os dias de seletivas nacionais que foram realizadas na Cidade do Rio de Janeiro, para promover “Curso para treinador e arbitragem” aberto às escolas de todo o Brasil. A metodologia criada e implantada em Foz do Iguaçu foi destaque, deixando cada vez evidenciado que o caminho a ser trilhado nos novos núcleos a serem implantados terão como modelo o trabalho que vem sendo realizado pelo Instituto Meninos do Lago.

Para esclarecer um pouco sobre essa nova metodologia que está cativando não só o Brasil como também vem sendo implantada em vários países latino americanos, é necessário informar que foi fruto da necessidade de adaptação da Canoagem Slalom em piscinas à partir do momento que a Itaipu Binacional resolveu ampliar substancialmente o número de alunos, inserindo o esporte na rede pública escolar. Seis piscinas semiolímpicas de Foz do Iguaçu foram cedidas para se alcançar o objetivo de oferecer 600 (seiscentas) vagas à prática de uma modalidade reconhecidamente cara para os padrões brasileiros. Essa importante participação do Município, transformou Foz do Iguaçu em um grande laboratório para o Brasil do aprendizado inicial de todas as disciplinas de canoagem, visto que os fundamentos básicos servem para todas.

Dessa forma, diante do aumento considerável da oferta, foi necessário criar uma metodologia inovadora voltada à resolução de dois problemas básicos e comuns em todo o continente latino americano: (1) rápida capacitação de professores de educação física, completamente leigos em canoagem e (2) definir os fundamentos comuns no aprendizado inicial das disciplinas de Canoagem Slalom e Caiaque Polo.

A falta de definições universais dos fundamentos básicos, como acontece em várias outras disciplinas esportivas, dificulta muito a iniciação e entendimento da canoagem (independentemente da modalidade escolhida). Para facilitar o entendimento, vamos analisar como exemplo o judô. No mundo todo os fundamentos abaixo, dentre vários outros, são definidos e treinados praticamente da mesma forma:

- Osoto Gari.
- Uchi Gari.
- Harai Goshi.
- Uchi Mata.
- Morote Seoi Nage.
- Ippon Seoi Nage.
- Tai Otoshi.
- Sode Tsurikomi Goshi.

No esporte da canoagem isso não existe e, pior, cada continente ou país dá-se ao luxo de inventar empiricamente os respectivos movimentos, colocando em risco não só a execução técnica perfeita, como também a própria saúde do atleta, visto que alguns movimentos comumente utilizados são categoricamente criticados por médicos e fisioterapeutas.

Foram inúmeras pesquisas realizadas na internet e em obras internacionais para chegar ao consenso de que as junções das magistrais obras “Canoe Polo – Basic Skills and Tactics”<sup>1</sup>, “Manual Iniciación al Piraguismo”<sup>2</sup> e um esclarecedor material de vídeos publicado pela Grã Bretanha (British Canoeing)<sup>3</sup> seriam suficientes para nortear, com bastante eficácia, o objetivo de aumento quantitativo de atletas e melhora qualitativa no ensino-aprendizagem desde a iniciação atlética. Além disso, foi também necessário inovar criando um sistema bastante objetivo que possibilitasse a avaliação dos jovens atletas bem como forçar a própria memorização das ações necessárias ao desenvolvimento daquilo que é considerado como o “movimento perfeito”.

A experiência de transformar jovens professores de educação física em treinadores, alunos de escolas públicas em atletas de Canoagem Slalom e bons jogadores de Caiaque Polo, utilizando pequenas piscinas para os treinamentos, além de estar auxiliado enormemente na implantação de novos núcleos, deixando o esporte bem mais acessível, foi a solução encontrada em Foz do Iguaçu para o aumento substancial e melhora qualitativa dos seus próprios atletas.

Este caso de sucesso está sendo bastante explorado e copiado, sendo que o IMEL pretende modelar ainda neste ano de 2021, uma plataforma par aulas on line, capacitação e acompanhamento técnico de vários núcleos no Brasil e na América Latina. Buscará parceria primeiramente com a UNILA para verificar o interesse do projeto.

Abaixo matéria sobre o tema exposta na página da Confederação Brasileira de Canoagem:

### **Canoagem Slalom realiza cursos para treinadores e arbitragem no Rio**

03/03/2021



*Foram três dias de capacitação onde foi apresentado uma metodologia padrão para aprimorar os locais onde são realizadas atividades da modalidade*

<sup>1</sup> [https://books.google.com.br/books/about/Canoe\\_Polo.html?id=jJ0nYgEACAAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Canoe_Polo.html?id=jJ0nYgEACAAJ&redir_esc=y)

<sup>2</sup> <https://www.amazon.com.br/Iniciacion-piraguismo-Eduardo-Bergia-Cervantes/dp/8480131020>

<sup>3</sup> <https://www.britishcanoeingawarding.org.uk/resource/slalom-videos/>

Foi realizado no Parque Radical de Deodoro no Rio de Janeiro, entre o dia 01 a 03 de março, um curso de capacitação nacional para treinadores e na área de arbitragem. Ao todo 18 pessoas participaram representando diversas entidades do Brasil onde há a prática da Canoagem Slalom.

A abertura foi feita pelo supervisor da modalidade, Denis Terezani, ele fez uma apresentação sobre os principais desafios da Canoagem Slalom, também as propostas para o Ciclo 2021-24. Terezani comenta que a ação visa implantar a proposta metodológica de aprendizagem tendo como principal objetivo a consolidação de uma escola nacional.

“As influências recebidas de outros países, possibilitou um enorme avanço ao país, no entanto, a partir das aproximações com outras escolas ao longo de décadas, é o momento da criação de propostas pedagógicas que atendam aos nossos anseios. Paralelamente ao curso de treinadores, foi realizado a formação de árbitros nacionais, para que possam atuar em eventos estaduais e nacionais. Os treinadores presentes serão os responsáveis pelo desenvolvimento da modalidade nos respectivos estados e/ou regiões de origem”, fala.

Argos Rodrigues e Guto Mazine, ambos do Instituto Meninos do Lago falaram da metodologia de ensino e aprendizagem, curso que foi dividido em quatro módulos com carga horária de oito horas. Para Argos a uniformização dos conceitos de base da Canoagem Brasileira era um dos grandes desejos do ex-presidente João Tomasini Schwertner e segue a tendência de várias potências internacionais que já executam uma padronização de ensinamento e obtém uma grande eficácia.

“O Brasil também tem que ter uma metodologia oficial que possa gerar produtos futuros para a próxima CBCa, auxiliar as escolas com vídeos, publicações e conteúdos para ajudar na formação de novos núcleos. A CBCa deve se transformar em uma grande universidade das disciplinas existentes. Aproveitar os ensinamentos da pandemia onde utilizamos muito a tecnologia para reuniões e aulas online, chats, palestras que podemos oferecer. Queremos gerar aqui no Rio de Janeiro uma nova fase da Canoagem Brasileira para o desenvolvimento da base do Brasil”, explica Argos Rodrigues.

#### **+ Rio de Janeiro ganhará uma escolinha de Canoagem Slalom em Deodoro**

Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer os fundamentos técnicos do Caiaque Polo, o palestrante foi o atleta e técnico Leonardo Colomera, a modalidade que está sendo utilizada em alguns núcleos de Canoagem Slalom, o trabalho em conjugado está ajudando a fortalecer ambos os esportes.

“É importante a interação entre as modalidades porque uma pode complementar a outra, tanto quanto em questões de técnicas e fundamentos quanto de envolvimento público e dos atletas. Principalmente para o Caiaque Polo estar se envolvendo com uma modalidade olímpica de representatividade expressiva pode ajudar a alavancar um grande número de praticantes. A Canoagem Slalom pode ajudar a diversificar os meios de treinamento e ensinamento, além de possivelmente trazer maior número de canoístas para a modalidade. Vejo que um dos meios de impulsionar a Canoagem Brasileira é com a união das modalidades e todos trabalhando juntos para um novo futuro do esporte”, comenta Colomera.



O Comitê Olímpico do Brasil trouxe uma palestra com Josué de Moraes para falar sobre a preparação física na canoagem, foram apresentadas as metodologias de trabalho aplicada aos atletas de alto rendimento. Na área de arbitragem, foi feita uma formação com também teve um Curso de Atualização e Capacitação de Arbitragem Nacional ministrado por Mayara Lapczyk, com quatro horas de duração.

Para Jean Müller, presidente da ASTECA – Associação três coroense de Canoagem a metodologia de criar uma linguagem única de desenvolvimento do esporte no país vai facilitar o desenvolvimento e a disseminação.

“Acho que o curso está sendo muito produtivo porque estamos tendo uma visão geral e real da canoagem no Brasil, as dificuldades e oportunidades de cada região e clube. Temos que nos unir para fortalecer e reestruturar o esporte”, fala.

Em virtude do período de pandemia do COVID-19, todos os participantes tiveram que realizar o teste de RT-PCR, também foram adotadas medidas de distanciamento social e o uso permanente de máscaras. A capacitação antecedeu a seletiva nacional que será realizada entre os dias 04 a 08 de março, que reunirá diversos atletas brasileiros.

## 2.3. Campeonato Pan-americano

Estava agendado para acontecer no Rio de Janeiro, no período de 20 de abril a 02 de maio, o Campeonato Pan-americano de 2021 que seria a última oportunidade classificatória para as embarcações ainda não garantidas em Tóquio. O Brasil, pela brilhante participação no Campeonato Mundial de 2020, na Espanha, já havia assegurado vagas ao maior evento desportivo, nas categorias K1M (Pepe), K1F (Ana Sátilla) e C1F (Ana Sátilla).

Pelo fato dos países poderem participar nos Jogos Olímpicos com apenas um atleta em cada categoria, restava ainda ao Brasil assegurar a última vaga possível que seria na categoria C1M. Bastava, para isso, que o atleta iguaçuense Felipe Borges, do IMEL, ou qualquer outro brasileiro, fosse o vencedor do Campeonato Pan-americano. Com o título para o Brasil, o País deveria indicar o vencedor das seletivas nacionais (no caso, Felipe Borges).

Com a experiência de já ter participado nos Jogos Olímpicos Rio2016, o cancelamento da prova e a posterior escolha através de critérios, no mínimo, discutíveis, pela Federação Internacional de Canoagem, foi uma verdadeira ducha de água fria para o atleta Felipe Borges. Todo atleta trabalha durante quatro anos visando participar do principal evento do ciclo que são os Jogos Olímpicos, quando essa oportunidade desaparece por conta de um inimigo invisível, não é fácil recuperar a motivação de continuar, muito embora ainda seja atleta novo, com grandes chances de estar brigando pela participação na França2024.

Para os jovens atletas do Projeto Social Meninos do Lago, espelhos como Felipe Borges, Ana Sátilla, Guilherme e tantos outros que hoje estão à frente no ranking nacional é muito importante, pois os ídolos inspiram. Ainda mais quando a presença dos mesmos ao lado dos jovens atletas é uma constante.

O papel do IMEL junto aos ídolos é de apoiá-los no que for possível, porém, trabalhar sempre para que os atletas mais novos os ultrapassem para que haja constante renovação. Qualquer disciplina onde o melhor atleta é campeão há mais de 10 anos, é a prova inequívoca de que não está havendo renovação a contento. Essa é uma preocupação do IMEL, principalmente nas categorias femininas. É necessário melhorar a qualidade técnica das jovens atletas, e isso vai acontecer a partir do retorno das atividades através da implantação da nova metodologia de trabalho.

## 3- ABRIL

### 3.1. Assembleia Geral do Instituto Meninos do Lago

No dia 10 de abril de 2021, no Centro de Convivência Bubas, na Cidade de Foz do Iguaçu, foi realizada Assembleia Geral do Instituto Meninos do Lago para resolver alguns temas importantes relacionados às alterações da Lei Pelé, impostas pela Lei 14.073/2020, bem como alguns novos processos de aquisição de bens devidamente expostos no site oficial.

Houve a participação de 33 associados, dentre eles do Presidente Willian Soares de Oliveira e do Vice-Presidente Gustavo de Souza Damásio e demais membros da Diretoria, bem como de vários atletas filiados.



### 3.2. Chegada do Dragon Boat

No dia 16 de abril o Instituto Meninos do Lago recebeu a sua mais nova embarcação. Em se tratando de canoagem, um verdadeiro “navio” de 15 metros de comprimento, pesando 250 Kg, que é chamado carinhosamente pelos chineses de “Dragon Boat”.

A embarcação comporta 10 remadores no lado direito, a mesma quantidade no lado esquerdo, uma pessoa na proa ditando o ritmo da remada através de um tambor e na popa outra manobrando o leme para direcionamento. Ao todo, portanto, a tripulação completa será de 22 pessoas.



Muito embora haja uma distorção na simbologia da figura mitológica do dragão entre o oriente e ocidente, o fato é que em todo continente asiático as disputas com essas grandes embarcações são constantes. Para se ter a exata ideia do tamanho, basta citar que em matéria de eventos e número de atletas, o Dragon Boat supera em muito todas as demais modalidades de canoagem juntas, tamanho o interesse de vários países.

Não demorou muito que essa embarcação chegasse no Canadá e lá um renomado oncologista resolveu indicar para as suas pacientes mastectomizadas a prática da canoagem naquelas embarcações. Foi na década de 90 que o Dr. Donald Mackenzie iniciou estudo científico sobre os possíveis benefícios dos movimentos da remada no combate ao linfedema, doença que causa dor e debilita a paciente com câncer.

Até então, exercícios com esforços repetitivos em membros superiores do corpo eram desaconselhados, por se acreditar em consequências negativas. Os estudos e a prática comprovaram o contrário, e a atividade passou a ser incentivada entre as mastectomizadas em todo mundo em movimento denominado Remadoras Rosas.

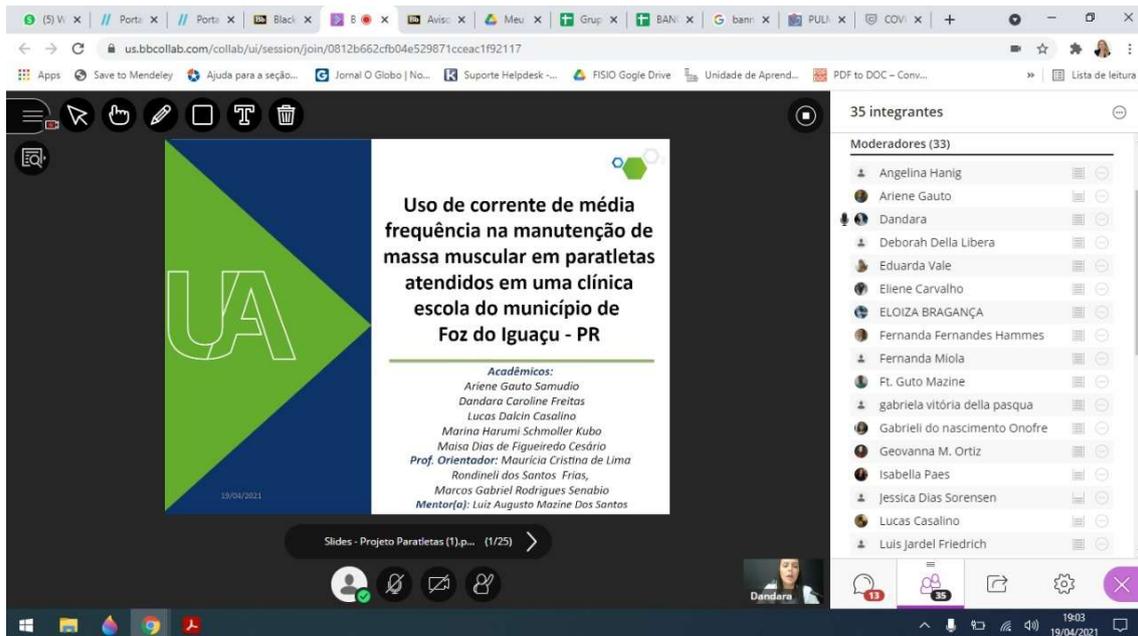
Esses estudos são poucos conhecidos na América Latina e, em especial, no Brasil. De forma que não será uma tarefa muito fácil para o IMEL, expor de forma técnica científica para os profissionais de saúde de Foz do Iguaçu os benefícios possíveis. Para que haja a credibilidade e compreensão necessária dos oncologistas iguaçuenses, será de extrema importância a participação de um “embaixador”, obviamente da área médica, que possa, além de conhecer a atividade da canoagem, seus conceitos e benefícios clínicos devidamente comprovados através de estudos científicos, expor, com muito mais propriedade, aos seus pares, a importância não só clínica como também social e psicológica dessa atividade.

Além dessa importante e decisiva missão de representação diplomática da causa, é evidente que seria uma imensa honra para o projeto, que as remadoras rosas, do grupo Flor de Lótus, tenham não só a figura de um Embaixador, mas também o apadrinhamento do projeto, com o padrinho e madrinha participando, quando possível, das atividades físicas, psicológicas e motivacionais que serão de suma importância nesta iniciação desportiva.

No mundo todo, existe uma cerimônia tradicional de batismo da embarcação que é denominada como “Cerimônia do Despertar do Dragão”. Com o avanço das vacinações e melhora no sistema de saúde municipal será possível em breve o retorno às atividades físicas. Após o retorno e aulas básicas de natação, segurança e canoagem em caiaques para as remadoras rosas, o IMEL agendará com a participação da Itaipu Binacional o melhor dia para essa cerimônia, quando então serão apresentados o Embaixador, padrinho e madrinha da embarcação Flor de Lótus, do time do Instituto Meninos do Lago.

### 3.3. Mais uma tese acadêmica sendo preparada.

No dia 19 de abril iniciou mais um grupo de estudos. Desta vez o tema é “Uso de corrente de média frequência na manutenção de massa muscular em paratletas atendidos em clínica escola do município de Foz do Iguaçu – PR” e será realizado em parceria com a Uniamérica. Este já é o segundo estudo acadêmico com a participação do treinador e fisioterapeuta Guto Mazine como mentor.



O primeiro foi sobre “A influência da prática de atividades em paracanoagem na qualidade de vida e controle de tronco de lesados medulares” e está sendo transformado no formato de artigo para publicação em revista científica. Este trabalho de conclusão de curso foi realizado na UDC Foz.

Para Guto, a conclusão deste novo estudo está prevista para agosto de 2021 e, sendo eficaz, poderá auxiliar muito os paratletas locais:

“Nosso objetivo é comprovar que é possível aumentar a perimetria de grupos musculares atrofiados pela lesão medular através do uso de correntes elétricas. Como o IMEL atende paratletas com lesão medular, existe a possibilidade da utilização dessas frequências para otimizar o desempenho na embarcação”.

Aos poucos o Instituto Meninos do Lago vai demonstrando ao Brasil e ao Mundo tratar-se não apenas de uma instituição multicampeã de canoagem. Seus objetivos vão muito mais além. Com a estrutura proporcionada pela Itaipu Binacional e Município de Foz do Iguaçu, o Projeto Social Desportivo Meninos do Lago pode ser o grande laboratório transformador do mundo, melhorando em muito a qualidade de vida dos canoístas de todo o planeta.

Segundo Argos Gonçalves Dias Rodrigues, coordenador do Projeto Meninos do Lago, o objetivo é fazer parceria com alguma universidade para que possamos produzir estudos científicos e transmitir para os países latino americanos aulas on line, divulgando a metodologia que tem demonstrado ser extremamente eficaz na iniciação, que é o verdadeiro ponto fraco da maioria dos países.

“A paracanoagem é um campo extremamente fértil para pesquisas que tenham como objetivo a melhora da qualidade de vida dos usuários. Nosso treinador Guto Mazine tem se dedicado a estudar e participar de vários grupos acadêmicos no Brasil e fora dele, de forma que nos traz a segurança de que podemos avançar em nossos objetivos iniciais. Agora vamos buscar uma universidade que queira ser nossa parceira, visando o desenvolvimento não só de estudos científicos, mas, principalmente, que tenha infraestrutura necessária para transmissão on line das aulas dos Níveis 1, 2 e 3 para os países da América Latina e clubes de todo o Brasil”.



### 3.4. Árbitra Internacional

Para buscar excelência no campo desportivo, é de fundamental importância estar sempre atento às constantes alterações ou inovações que acontecem com as regras no esporte. Desde o início das atividades no ano de 2009, uma das primeiras preocupações do Projeto Meninos do Lago foi de montar um quadro de árbitros oficiais para o Brasil. Essa preocupação fez com que a própria Confederação Brasileira de Canoagem investisse no tema e o resultado foi bastante eficaz, de forma que os árbitros brasileiros hoje estão inseridos nos principais quadros mundiais. Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, vários iguaçuenses trabalharam no evento, recebendo elogios de toda direção.

No dia 20 de abril a professora Mayara Lapczyk, árbitra do quadro da Federação Internacional de Canoagem, participou de importante reunião debatendo sobre a escalação dos árbitros para a possível realização do Campeonato Pan-americano na Cidade do Rio de Janeiro, como seletivas para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Segundo a representante do IMEL o clima já não estava muito otimista para a realização do evento por conta da pandemia que assolava vários países, incluindo o Brasil. Além disso os índices alarmantes do Rio de Janeiro não inspiravam confiança para nenhuma equipe do Continente Americano.

“Naquele momento já não estávamos certos de que aconteceria o Campeonato Pan-americano. As notícias eram muitos ruins e a maioria dos esportes estava cancelando seus compromissos. Não deu outra, duas semanas após a nossa reunião a Federação Internacional de Canoagem acabou cancelando todas as seletivas continentais. Triste, porém conduta acertada dentro do contexto do momento”.

Mayara trabalhou na arbitragem dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e em vários eventos internacionais, estando escalada esse ano para participar do Campeonato Mundial Sênior, em Bratislava na Eslováquia no mês de setembro.



### 3.5. Retorno das atividades no Porto Belo

Graças à parceria com o projeto Chute para o Futuro, que atende centenas de crianças e jovens carentes no Bairro do Porto Belo, na Cidade de Foz do Iguaçu, a canoagem iguaçuense foi convidada a reiniciar suas atividades com 60 atletas acima de 13 anos de ambos os sexos naquele local.

Atendendo as normas dos decretos municipais, o Município de Foz do Iguaçu autorizou as atividades desportivas na piscina, desde que de forma moderada, com uso de máscaras, limpeza constantes das mãos, evitando aglomerações e mantendo certa distância naquilo que for possível.

Os professores David Victor Rezende Souza e Willian Fernando de Souza Oliveira foram escalados para iniciarem com os novos atletas. Foi um começo tenso, por conta das novas exigências e falta de costume de todos, porém, aos poucos, as ações foram se encaixando e o desempenho de alguns foram acima da média, desencadeando um otimismo para o futuro, como deixou claro o professor Willian em matéria divulgada no site do Instituto Meninos do Lago:

“Após 13 meses sem atividades presenciais com os atletas, este reinício foi marcado por caras novas, praticamente todos estão estreando na canoagem o que por um lado é muito bom, pois vamos iniciar na Apostila do Nível 1, sem diferenciação das turmas. Por outro lado, ficamos um pouco tristes pois aqueles que estavam no início do ano passado ou em 2019 e que já sabiam os fundamentos básicos, hoje não estão mais praticando. Esperamos que assim que a vacinação aumente no município, possamos vê-los de volta novamente”.



Para o professor David, que não conhecia as novas estruturas do Projeto Chute para o Futuro, ficou bastante empolgado com a organização e crescimento daquele Projeto Social.

"É admirável a dedicação e o carinho que o Ronaldo e a sua equipe toda dão a estes jovens carentes de Foz do Iguaçu. Eles conseguiram, através de muito esforço, construir um verdadeiro oásis neste local marcado por tragédias de várias famílias por conta da droga e do baixo poder aquisitivo do público que atendem. Tomara que consigamos gerar oportunidades através do ensino da canoagem, para que alguns consigam modificar para melhor suas histórias de vida. É claro que uma pequena parte dos que experimentam o esporte conseguem sobreviver financeiramente dele, mas os valores que aprendem são extremamente importantes para abertura de novas perspectivas sociais".



## 4- MAIO

### 4.1. Webinar – Prevenção Ativa e Recreativa

Nos dias 13 e 14 de maio, os professores do Projeto Meninos do Lago participaram de um Webinar promovido pela escola de natação Gustavo Borges e pela SOBRASA com o tema “Piscina + Segura, Prevenção Ativa e Recreativa”.

Além da metodologia Gustavo Borges ser conhecida e respeitada em todo o País, o Dr. David Szpilman é uma das autoridades mais bem conceituadas no mundo na questão de prevenção e atuação em resgates aquáticos.



Nesta oportunidade foi apresentado a SOBRASA – Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, que mantém em sua página na internet informações preciosas para quem trabalha com crianças e jovens em piscinas no mundo - <https://www.sobrasa.org>

Para a professora **Caroline Valiati Rothhaar**, do Instituto Meninos do Lago, foram palestras muito interessantes que serviu para deixar ainda mais alerta com o tema prevenção, pois este é o grande segredo do sucesso nas atividades em água:

“O mais importante para nós que atendemos crianças e jovens na água, é nos prevenirmos dos mais variados acidentes que possam acontecer tentando evitá-los ao máximo com ações específicas e informações constantes. Evitarmos brincadeiras de empurra-empurra, corridas ao redor da piscina, atleta sozinho em água, enfim, uma relação enorme de possíveis situações onde costumeiramente acontecem acidentes. Ficou claro para todos que muito embora exista uma lista de ocorrências mais costumeiras, é sempre bom ficar atento com aquilo que imaginamos impossível de acontecer, pois às vezes, em se tratando de crianças, isso pode acontecer e temos que estar preparados para o resgate imediato”.

Além da necessidade dos professores estarem sempre antenados com a questão da segurança em piscinas o grande destaque desse curso foi conhecer a SOBRASA, visto que o site oficial desta entidade contém levantamentos estatísticos, dentre outros, de suma importância, inclusive, para auxiliar nas justificativas de implantações de projetos de canoagem por todo o Brasil.

É evidente que qualquer atividade proposta pelo Gustavo Borges ou pelo Dr. David Szpilman será sempre bastante interessante, pois são personagens conhecidas e respeitadas no mundo todo, de forma que estar ao lado deles em qualquer atividade será motivo de muito aprendizado. Dessa vez não foi diferente, e ao apresentar a SOBRASA - Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático e as suas atividades, principalmente na questão de dados estatísticos levantados com relação a afogamentos entre todas as idades.

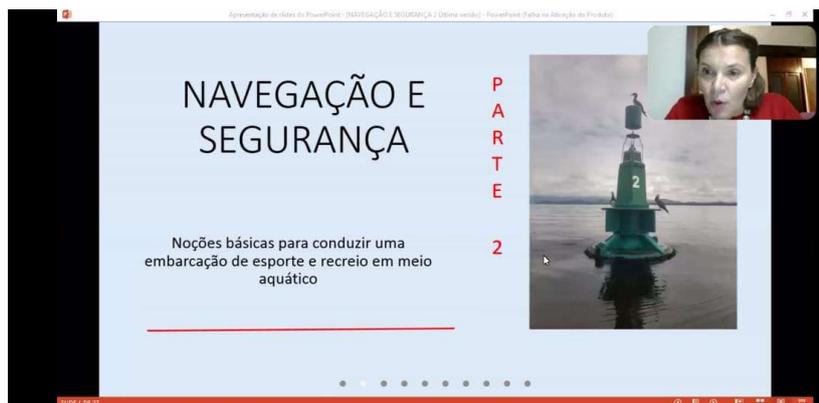
Ao detalhar, com riqueza de informações, o número de mortes de crianças e jovens através do “Boletim Epidemiológico dos afogamentos no Brasil”, a SOBRASA oferece uma excepcional ferramenta que auxiliará a canoagem brasileira na implantação de vários projetos de iniciação em todo o território nacional, pois é simplesmente estupefante e alarmante o número de mortes diárias no Brasil. Isso poderá justificar de forma considerável o papel social da canoagem no ensino da natação e no respeito às águas.



## 4.2. Seminário sobre regras de navegação e segurança

No dia 17 de maio os comitês de Dragon Boat da Confederação Brasileira de Canoagem e da Confederação Pan-americana de Canoagem promoveram um encontro para falar sobre as regras de navegação e segurança das embarcações desportivas e de recreio.

O treinador do Instituto Meninos do Lago e fisioterapeuta Guto Mazine, que será o responsável pelas atividades do Dragon Boat do Projeto, participou dessa importante apresentação que teve como convidada a advogada curitibana e também atleta do movimento das remadoras rosas Deborah Vons para apresentar o tema e detalhar o que pode e não pode ser realizado nestas embarcações que estão começando a surgir no Brasil - <https://www.deborahvons.com.br/>



O Dragon Boat mede 15 m x 1,5m e sua tripulação comporta até 22 pessoas. Por pesar 250 kg e movida a remo apenas, seus movimentos são lentos e não devem navegar em área de grande fluxo de lanchas ou outras embarcações motorizadas. Além disso, existe toda uma técnica para resgate em caso de virar o barco ou se algum tripulante cair na água.

Para Guto Mazine, o conhecimento de regras universais e a ciência de como proceder faz parte da capacitação de todo professor e evita alegações futuras de possíveis negligências, imprudências ou imperícias.

“Por se tratar de uma embarcação gigante em se tratando de canoagem, com capacidade para 22 pessoas, além de que o nosso público alvo possui algumas limitações que merecem toda a nossa atenção, é evidente que temos que conhecer as regras náuticas para podermos navegar com extrema segurança. A apresentação foi muito boa e vamos seguir as orientações à risca para não sermos taxados de negligentes, imprudentes ou imperitos em ação futura”.



### 4.3. Reformas das casinhas e carrinho

Para a guarda adequada do Dragon Boat, foi necessária a reforma das casinhas utilizadas no Canal Itaipu quando da realização de eventos bem como do carrinho que se utiliza no canal para a troca de madeiras (obstáculos de fundo). Foram reformados pelos próprios professores do Projeto Meninos do Lago que contaram com o importante auxílio da Família Sofia para o trabalho com solda e lixadeira. Cinco casinhas e o respectivo carrinho que estava praticamente inoperante, foram completamente reformados.

A primeira tarefa foi lixar e substituir as partes das ferragens totalmente podres. Para isso quem trabalhou pesado foi o sempre disposto a colaborar Agnaldo Sofia, pai de 4 atletas do Projeto Meninos do Lago. Acostumado com esse tipo de trabalho, Agnaldo possui todas as ferramentas necessárias ao corte, solda e lixamento das estruturas. Ao comentar sobre o serviço, disse bem-humorado:

“Pensei que fosse um trabalho mais leve, mas várias partes das estruturas estão bastante comprometidas de forma que vamos ter que substituir o que vai dar bastante trabalho. Sorte que tenho o Angel e os demais professores para me ajudar, senão ia demorar muito tempo aqui. Meu pagamento vou querer uma volta na estreia desse barco”.



As lonas estavam todas furadas e podres, de forma que foram todas substituídas e fixadas pelos professores. Trabalho que durou duas semanas para conclusão, mas que ficou impecável para os propósitos do Projeto. Segundo o professor Thiago Silva Guimarães que trabalhou incansavelmente na reforma das estruturas, as tendas vão ficar muito menos pesadas e práticas para serem manuseadas no futuro:

“Tiramos a parede dos fundos das barracas que não tinham muita serventia, porém que aumentava consideravelmente o peso das estruturas. Isso possibilitou emendar todas as tendas aumentando o tamanho para os eventos no canal, bem como deixando-as muito mais leves para manuseio. Agora sim ficaram boas”.



No caso do carrinho que antes era utilizado para levar as pesadas madeiras que são inseridas como obstáculos no fundo do Canal Itaipu, foi reformado para também poder transportar até a água o Dragon Boat, de forma fácil e bem leve. Para os “engenheiros” Angel Sanches e Guto Mazine, a estrutura já existente, com as adaptações necessárias melhorará em muito quanto houver necessidade de nova troca das madeiras do canal, bem como possibilitará o uso diário com o Dragon Boat.

“É uma pequena estrutura, mas que fará uma grande diferença principalmente na embarcação Flor de Lótus, pois para manusear um barco daquele tamanho sem uma carreta de encalhe não seria fácil para as mulheres que participam desse projeto”, disse Angel Sanches.

Guto Mazine ainda expressou sua preocupação com o esforço físico das suas atletas:

“Estamos falando de mulheres que enfrentam ou enfrentaram uma difícil batalha, não podemos tratá-las como se estivessem no melhor de suas formas físicas. Vamos trabalhar para que isso aconteça, porém, onde for possível diminuir o sacrifício auxiliando-as na locomoção deste barco pesado, é claro que vamos auxiliar”.



#### 4.4. Parceria com ICLI

No mês de maio o IMEL oficializou parceria com o late Clube Lago de Itaipu para realização das atividades iniciais de Dragon Boat, com as mulheres portadoras de cancer, naquela localidade. Por se tratar de um barco extremamente grande, o qual necessita de local amplo para remada, bem como pelo fato do retorno das atividades da Canoagem Slalom não ter o Canal disponível por conta da falta de água, eventual colisão dessa embarcação com um pequeno caiaque pode causar danos ao equipamento bem como para a saúde do próprio atleta.

Por esse motivo, pelo menos até que haja domínio absoluto da técnica de remada, é mais prudente que essa grande embarcação esteja navegando de forma tranquila em amplo espaço e sem possibilidade de abalroamento com pequenas embarcações. O late Clube Lago de Itaipu, além de possuir uma excepcional infraestrutura terrestre, possui uma margem extensa que proporciona remadas longas com toda segurança.

#### 4.5. Autorização Municipal para reinício das atividades

O IMEL solicitou ao Município de Foz do Iguaçu a autorização para o reinício das atividades apenas para os atletas que recebem Bolsas e para aqueles que comprovarem a vacinação, de acordo com as diretrizes impostas pelos Decretos locais.

O Município anuiu o reinício dos treinamentos, porém, obedecendo uma série de exigências. Com essa autorização municipal em mãos, o IMEL encaminhou para a Itaipu Binacional ofício solicitando autorização de acesso e de reinício das atividades. Muito embora a situação pandêmica continue crítica por todo o País, o fato é que os profissionais e atletas estão todos muito ansiosos para desenvolver o esporte.

### 5- CONCLUSÃO

Foz do Iguaçu está bastante acelerado no processo de vacinação, comparado com o restante do Brasil. Hoje já são vários os atletas da paracanoagem vacinados, bem como os professores deverão receber suas respectivas doses nesta semana, sendo que quatro já se encontram vacinados.

Como já dito repetidamente, o Projeto de canoagem de Foz foi o único que permaneceu paralisado durante toda a epidemia. Nunca estivemos com uma situação tão “aparentemente” favorável em face da vacinação. Muito embora ainda existam várias dúvidas quanto a eficácia das vacinas, sendo de conhecimento de todos que várias pessoas que já haviam tomada a primeira dose acabaram sucumbindo para a doença, esperar expectativas melhores para reinício não parece ser o mais sensato a fazer neste momento, até porque a importância da atividade física está clara também na própria prevenção.

A ausência da participação diária das crianças e jovens deixando de aprender e praticar um esporte que comprovadamente é uma fonte de inspiração e oportunidades, nos deixa bastante angustiados.

Na esperança que tudo isso passe de forma rápida e certos da habitual atenção e solidariedade,

**INSTITUTO MENINOS DO LAGO**  
**Willian Soares de Oliveira – Presidente**  
**p.p Magda Adriana Hida Couras - Procuradora**